Alguns cuidados para dirigir corretamente e com mais segurança.

1. Procure sentar corretamente. A posição das mãos no volante, dos pés nos pedais e o modo de sentar permitem que você sinta todas as vibrações e reações do veículo, especialmente se você ficar numa posição confortável e descontraída.

2. Verifique sempre a posição dos espelhos retrovisores. Eles são uma extensão do seu campo visual. Principalmente quando você não utiliza sempre o mesmo veículo.

3. Avalie sempre o comportamento dos demais veículos que estiverem dentro do seu campo visual. Mantendo-se atento, você estará pronto para evitar uma situação inesperada que outro veículo pode provocar. Você sabe o que fazer em determinadas situações, mas não sabe como os outros podem reagir.

4. Não dê chances ao imprevisível, como por exemplo tentar ultrapassagens em trechos proibidos.

Observação: Nunca é demais lembrar - use seu cinto de segurança.

Pergunte ao Shell Responde.
Ele esclarecerá suas dúvidas de como obter melhor rendimento de você e de seu carro, em diferentes situações.
Escreva para a Caixa Postal n.º 62053
Rio de Janeiro, RJ - CEP 22250.

Guarde seu exemplar do Shell Responde e comece sua coleção. Você encontrará nele sugestões úteis e práticas.

IMPRESSO EM BLOCH EDITORES S A

Shell responde

1

Como dirigir na chuva?

Problemas e soluções para dirigir com segurança.

Sua segurança pode estar no conhecimento das soluções para os problemas de redução da aderência e da visibilidade que a chuva traz. É disto que trata o primeiro número do Shell Responde.

Pilotos de teste e profissionais experimentados oferecem respostas e sugestões úteis, para que você tenha maior segurança e rendimento do seu veículo.

Começou a chover. Como melhorar a visibilidade?

1. Não corra riscos. Use corretamente o limpador de pára-brisa.

Quase sempre a maioria dos motoristas aguarda alguns segundos para apertar o esguicho e ligar o limpador de pára-brisa, certo?
Errado. E perigoso.
Em 1 segundo, um veículo a 80 km por hora anda 22 metros.
Em 3 segundos, essa distância é triplicada!

Nesta situação, quanto mais o tempo passa, menos visibilidade você tem.
Por isso, não espere a chuva molhar todo o vidro.
Já nos primeiros pingos, acione imediatamente o esguicho, cujo reservatório deverá estar sempre cheio d'água, com uma colher de café de detergente doméstico, por exemplo.
O detergente elimina resíduos de óleo no pára-brisa, e evita o entupimento do esguicho. Ligue o limpador de pára-brisa. Assim você reduz ao mínimo o tempo de menor visão e garante maior segurança.

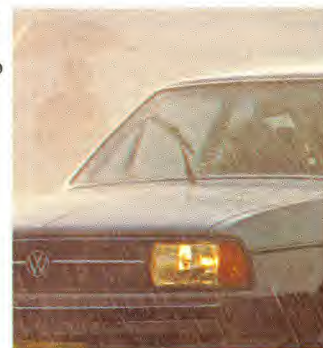
2. Como evitar o embaçamento do pára-brisa.

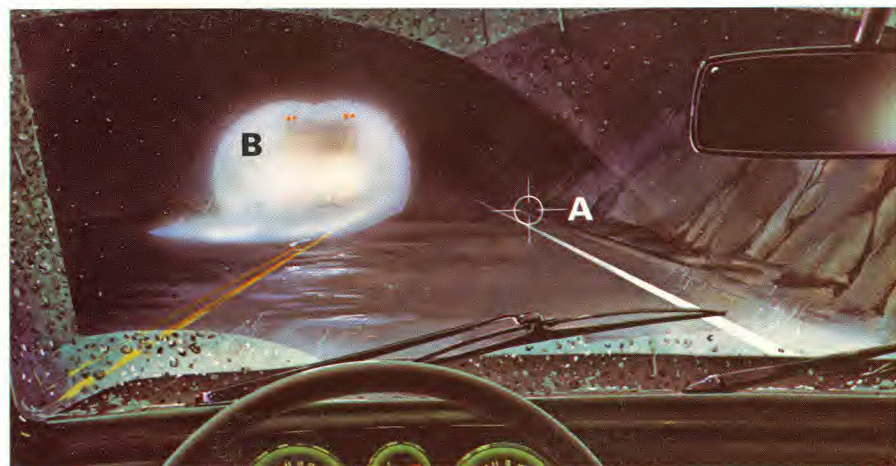
Abrindo dois dedos dos vidros laterais, é possível evitar o embaçamento interno.
Mas, em chuva forte, você precisa de

medidas mais eficazes.
Utilize um antiembaçante líquido com lenço de papel.
Na falta deste produto, use um cigarro: é uma boa opção.
É só abrir o papel dele no meio e passar no lado de dentro de todo o pára-brisa, retirando os resíduos do fumo com um lenço de papel.
E não esqueça um detalhe muito importante para sua segurança: estacione o veículo antes e faça o desembaçamento depois.

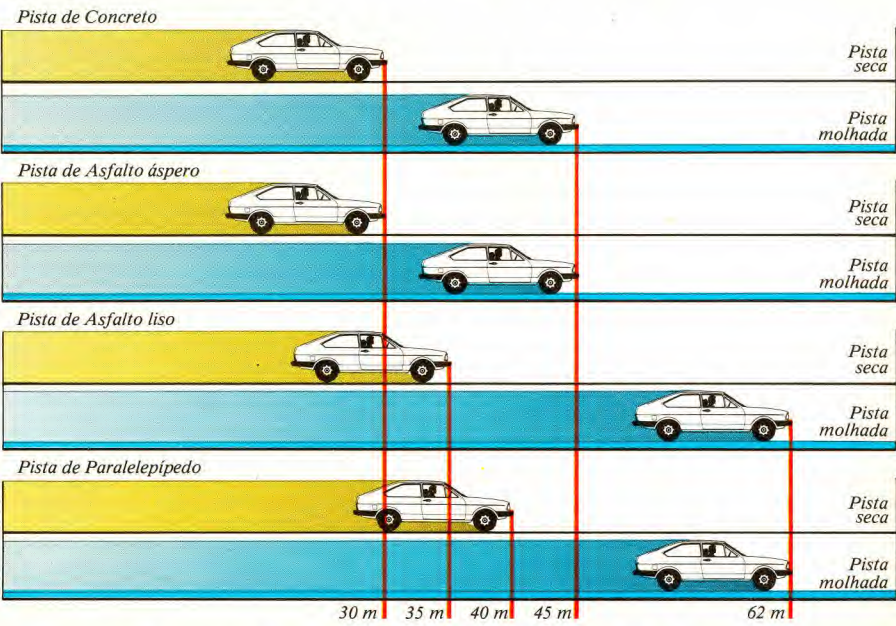
3. Durante o dia, acenda os faróis baixos.

Sob chuva forte, os faróis acesos fazem seu veículo ser visto rapidamente, tanto pelos outros motoristas quanto pelos pedestres.

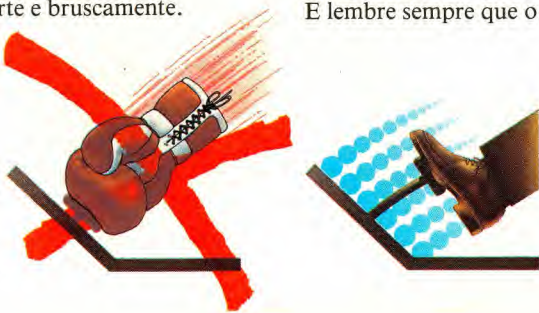
Mas use apenas a posição correta: farol baixo.

4. À noite, evite o ofuscamento.

Com chuva, a visibilidade fica muito prejudicada com a perda de eficiência do faróis do seu carro.
Pistas molhadas refletem ainda mais a luz.
E os faróis dos veículos em sentido contrário têm a luminosidade multiplicada pelos pingos de chuva no seu pára-brisa. Neste caso, dirija sua visão central para o acostamento, evitando olhar diretamente para os faróis do carro em sentido contrário.
Sua visão periférica acompanhará sua trajetória.

A - Visão central: é o ponto para onde você está olhando.
B - Visão periférica: é o campo visual onde seus olhos captam os objetos sem olhar diretamente para eles.

Só chuva forte deixa a pista escorregadia?

Nem sempre.
Os primeiros pingos de chuva não têm volume de água suficiente para tirar do asfalto, concreto ou paralelepípedo, a poeira, óleo ou resíduo de borracha que se acumulam com o tráfego.
Resultado: nos primeiros minutos de chuva, a pista fica extremamente escorregadia. E o espaço percorrido da freagem até a parada total do veículo aumenta consideravelmente.
Veja este exemplo, numa velocidade de 80 km por hora:

Mesmo com os primeiros pingos de chuva é aconselhável reduzir a velocidade do carro.

Como devo frear em pista molhada?

Tendo freios bons e pneus em bom estado, veja como não se deve frear: forte e bruscamente.
Em pista molhada, a aderência diminui e aumenta a possibilidade de derrapagem. Uma freada forte pode travar as rodas.

E as rodas travadas perdem o contato com o solo, deslizam e deixam o veículo fora de controle.
Para evitar o travamento das rodas, não pise forte no pedal do freio.
E lembre sempre que o uso correto dos freios aumenta sua segurança e dos que estiverem próximos do seu veículo.

Pisando leve e de forma progressiva, as rodas não travam.

Não pisei nos freios, nem estou derrapando. Mas meu carro está desgovernado. O que está acontecendo?

Você está aquaplanando. A aquaplanagem, expressão técnica correta, é o fenômeno que acontece quando os pneus perdem o contato com a pista, pela formação de uma camada de água entre o pneu e o solo, particularmente em estrada planas e bem calçadas, sob chuvas fortes.
A aquaplanagem parcial pode ocorrer em velocidade próximas dos 50 km por hora.
Acima de 80 km por hora, os pneus podem não mais cortar a camada de água e o veículo começa a aquaplanar desgovernado.

Como sair da aquaplanagem?

Tire o pé do acelerador imediatamente.
Não pise no freio: quando o carro desliza na água é porque a roda já perdeu contato com o solo. Logo, a freagem trava as rodas e, quando elas voltam a entrar em contato com o solo, o travamento pode fazer o veículo rodopiar ou até mesmo capotar.
Portanto, não pise no freio.
Nem faça movimentos bruscos com o volante: vire levemente a direção para a esquerda e para a direita. Desta maneira, você retoma o controle do carro logo que ele entra em contato com o solo.

Devo ultrapassar outro veículo com chuva forte? Quando? E como?

Com chuva forte, você deve evitar ultrapassagens.
Mas quando for necessário, avalie com o máximo de cuidado o momento e o local da ultrapassagem.
Ela deve ser feita no menor tempo possível, dentro dos limites da sua própria sensação de segurança.
Lembre que o veículo que você vai ultrapassar levanta uma nuvem de água, que vai aumentando à medida que você se aproxima.

Resíduos de óleo e lama contidos nessa água, que se acumulam no pára-brisa, podem provocar perda momentânea de visibilidade, mesmo com o uso correto do esguicho e limpador de pára-brisa.
Ligue a seta para a esquerda, indicando visualmente que você vai ultrapassar, tocando a buzina duas vezes para

chamar a atenção.
Acelere o carro com decisão.
Torne a ligar a seta, desta vez para a direita, indicando que você vai retornar à sua pista. Antes de entrar, certifique-se pelo retrovisor de que o veículo ultrapassado já está a uma distância segura, superior a quatro vezes o tamanho do seu veículo.

Como andar numa pista alagada com água acima do meio fio?

1. Avalie a proporção do alagamento. Tome muito cuidado, pois a água pode estar escondendo algum buraco mais profundo.
Se a via apresentar grande movimento, observe o comportamento de veículos de maior porte (caminhões e ônibus) para avaliar a profundidade do alagamento e escolher o melhor caminho.
2. Engrene a primeira marcha, mantendo o motor acelerado. Isso impede a entrada de água pelo cano do escapamento, o que faria o motor parar.
3. Não aumente a velocidade. Se a água espirrar no sistema elétrico, ocasiona a parada do motor.
4. Teste os freios logo após atravessar o alagamento.
Quando molhados, os freios podem não estar funcionando.
Engrene a primeira marcha, acelerando o veículo.

Ao mesmo tempo, com o pé esquerdo, pise levemente no pedal do freio até sentir que ele está recuperando a ação normal.
Em 100 metros percorridos, a 40 km por hora, seus freios voltam à ação normal.
Esta operação leva aproximadamente 10 segundos.

Estou derrapando, como controlar o veículo?

Mesmo seguindo as recomendações, você poderá entrar numa derrapagem. Veja como elas ocorrem e como sair delas. Existem dois tipos de derrapagem em curva: de traseira e de dianteira.
Veja no manual do proprietário qual a tração do seu carro.

Derrapagem de dianteira: gire o volante para o lado de dentro da curva.

Tração dianteira

Os veículos de tração dianteira tendem a derrapar com a frente saindo fora da curva.
Siga a seguinte orientação:
1. Tire o pé do acelerador e *não pise no freio*.
2. Gire o volante para dentro da curva.
3. Acelere progressivamente.
A frente do carro já recuperou a aderência e seu veículo foi controlado.

Tração traseira

Os veículos de tração traseira tendem a derrapar com a traseira saindo fora da curva.
Neste caso, sugerimos o seguinte procedimento:
1. Tire o pé do acelerador e *não pise no freio*.
2. Gire o volante no sentido contrário ao da curva, até que a frente do veículo comece a sair dela, neutralizando a derrapagem.
3. Acelere progressivamente.
Neste ponto, a frente do carro já está na reta e você controlou seu veículo.